

COMPARAÇÃO DA TAXA DE SOLICITAÇÃO DE TRÊS MODALIDADES DISTINTAS DE EXAMES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

Maicon Antonio Carraro, Bruno Bressan Junior, Gabriel Aquiles Zanatta, Ana Paula Bavaresco, Mariza Machado Kluck

Introdução: pacientes hospitalizados normalmente necessitam investigação adicional com inúmeros exames que auxiliam a formação do diagnóstico ou simplesmente servem para acompanhamento. A literatura mostra que há uma tendência nos últimos anos de aumento no número de exames solicitados. Porém, há uma discrepância com relação a esta taxa de crescimento nas distintas modalidades de exames. Objetivo: comparar a evolução das taxas de solicitação de exames clínicospatológicos, exames radiológicos, exceto tomografia computadorizada (TC) e TC a cada paciente ao longo da internação. Materiais e métodos: os dados foram obtidos das informações gerenciais (IG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre janeiro de 2004 e dezembro de 2011. Resultado: a taxa de solicitação de exames clínico-patológicos por cada paciente ao longo da internação foi de 26 em 2004, aumentou constantemente até 35 em 2009 e reduziu-se para 29 em 2011. Já nos exames radiológicos, a taxa em 2004 foi de 1,75, chegou ao pico em 2008 com 1,82 e decaiu para 1,67 em 2011. Ao analisaremse os dados de TC, observa-se que a taxa foi de 0,15 em 2004 e teve crescimento constante ao longo dos anos alcançando 0,23 em 2011. Conclusão: há uma tendência de crescimento na taxa de exames de uma forma geral, porém observa-se que esta taxa é bem distinta nas três modalidades pesquisadas, isto é, exames clínico-patológicos tiveram aumento na sua taxa (entre 2004 e 2011 o crescimento foi de 11%), porém com decréscimo após 2009. Por outro lado, os exames radiológicos tiveram uma queda de 5% na taxa de solicitação ao longo destes sete anos. Já as taxas de TC mantiveram-se sempre com crescimento constante (53% entre 2004 e 2011). Uma possível explicação é a migração de solicitação de ecografias para TC ao longo dos anos.